ANNO 58.º — NUMERO 5:929 — Quarta-feira, 26 de janeiro de 1910

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DE 1852 A 1910

Um bello artigo do *Dia*, contra cuja doutrina não ha que oppor:

1852 não é 1910: creia o sr. Campos Henriques que o não é. E se entre as duas eras ha pela chronologia 58 annos de distancia, dir-se-hia pelos acontecimentos que se déram n'esse periodo historico e pela transformação profunda que durante elle soffreram as sociedades, que mais do que duplicou essa distancia—tão differentes são hoje os homens e as cousas! Acclamar-se em nossos dias um chefe de partido e dizer que o seu programma é... o de 1852, é um anachronismo imperdoavel ainda mesmo quando temperado com a promessa vaga d'uma adequação opportunista aos progressos do seu tempo.

O programma da regeneração, que teve como principal instrumento de propaganda o desenvolvimento material do paiz e actuou, pelos processos astuciosos de Rodrigo da Fonseca, seguidos por Fontes, sobre uma sociedade facilmente malleavel, e já então muito mais interesseira do que idealista, não poderia resistir ao embate das correntes modernas, as quaes Fontes, que tinha a ampla concepção d'um homem d'Estado, procurou acudir com a reforma constitucional de 1885, tirando já então aos progressistas uma iniciativa que, desde 1876, elles têem tido.. só no papel.

Depois do que se passou entre a Corôa e os partidos nos ultimos tempos do reinado anterior, os proprios regeneradores-*conservadores*, que, a ponta-pé do poder moderador tinham sido corridos do governo pelos regeneradores-*liberaes*, comprehenderam que a sua obra do engrandecimento do poder real tinha acabado—e não pouco funesta havia sido!—e o seu chefe Hintze Ribeiro, ferido em pleno peito, deu-lhes o exemplo d'um retrahimento cuja pundonorosa altivez tornou para nós sympathica, nos ultimos mezes da sua amargurada existencia, a individualidade d'aquelle mallogrado homem publico. O sr. Campos Henriques foi dos que mais se resentiu com os aggravos recebidos: sabe-se com que aprumada frieza se despediu do Rei D. Carlos depois da *carta de alforria* e com que enthusiastico jacobinismo se recusou a acompanhar o sr. Wenceslau de Lima nas contumélias com que este cortezão continuava a entreter o fogo sagrado das sympathias palatinas.

Sabe-se que, durante a dictadura, não tivéram os franquistas mais féro inimigo d'entre os regeneradores do que o sr. Campos Henriques, indisposto com as timidas resistencias que muitos dos seus correligionarios oppunham ás crescentes violencias do podêr. Sabe-se que o sr. Campos Henriques tem a sua responsabilidade ligada á *moção* votada na assembléa da Ega, em 8 de dezembro de 1907, e decerto da sua memoria se não varreu o que ali disséram os seus correligionarios na mais exaltada furia contra aquelles dos antigos ministros regeneradores, que ainda se julgavam ligados, como o sr. Wenceslau de Lima, a quaesquer compromissos ou subserviencias no Paço.

Depois de tudo isto, como quer o sr. Campos Henriques ir buscar ao empoeirado guarda-roupa do partido regenerador a velha farda de Fontes ou a hieratica sobrecasaca de Hintze, para se nos apresentar, em pleno seculo XX, no meio d'esta lucta tremenda que em toda a parte vae travada com as velhas instituições tradicionaes, como se está vendo na Inglaterra, feito chefe á *antiga portugueza*, dispensando-se de ter *idéas* pelo prestigio que resplenda na sua pessôa?

Pois o sr. Campos Henriques não vê que o sr. Beirão para tentar marchar pediu ao sr. José Luciano que lhe deixasse sacudir do pó e expôl-o á luz o venerando *pacto da Granja* de 1876? Pois o sr. Campos Henriques não percebeu que o sr. Teixeira de Sousa para ser chefe teve de moldar intelligentemente um *plano* nas idéas dominantes na sua época, e que as abraçaram assim todos aquelles que, acompanhando agora o illustre successor do sr. Julio de Vilhena, tinham todas as responsabilidades ligadas a uma tradição conservadora a que não hesitaram em renunciar?

*

Quer, porém o sr. Campos Henriques passar da ala esquerda á extrema direita dos regeneradores? Pois bem! Diga-nos então o que pensa, e como se entendem na pratica essas suas idéas neo-conservadoras, que têem o condão singular de andarem avassalladas... ao *pacto da Granja*!

Oppõe-se á reforma da Carta? Quer manter ou ainda ampliar as prerogativas do poder moderador? Repudia a elegibilidade no pariato? Rejeita a reunião das Côrtes por direito proprio? Applaude a submissão do legislativo ao executivo de que o Rei é chefe? Quer o poder religioso dominando o poder civil? Defende as congregações? Consente na usurpação das prerogativas régias pelo novo poder episcopal? Como entende a assistencia publica no moderno regimen social? Quer a *ignobil* lei eleitoral, ou qual outra propõe? Resolve a questão financeira pela remodelação tributaria, pelo aggravamento dos impostos, pelo recurso aos emprestimos? O que considera indispensavel na reforma dos differentes gráus da nossa instrucção publica? Quaes as suas idéas sobre a defeza nacional? Quer a descentralisação colonial ou prefere a oligarchia do Terreiro do Paço reinando no nosso imperio ultramarino?

Succintas que sejam as respostas a estes quesitos, ellas darão larga margem a uma interessante discussão. O que se não admitte, porque é improprio da capacidade intellectual d'um chefe politico moderno—e não a contestamos ao sr. Campos Henriques e aos seus amigos—é dizer com lyricas declamações pendentes sobre uma bandeira esfarrapada: «Eu quero governar em 1910... com o programma regenerador de 1852! Eu quero ser Fontes: eu quero ser Hintze!»

Isto é mais do que sédiço. E, sem desrespeito pelas pessôas o dizemos: é politicamente um cumulo de ridiculo, sr. conselheiro!

Mala-do-sul

LISBOA, 25-1-910

O nosso illustre chefe, sr. conselheiro José Maria d'Alpoim realisa, no proximo dia 19 do corrente, uma conferencia no «Centro progressista dissidente».

Está já resolvido que, a começar da proxima semana, se realise alli uma série de conferencias, as quaes se prolongarão até á abertura das camaras.

São da maior utilidade e opportunidade politica.

✗ A proposito do caso de Beja, diz o *Dia*:

«Quando o sr. dr. Montenegro entrou no ministerio da justiça, ali recebeu, pouco depois, e de má catadura, os cumprimentos do donairoso D. Sebastião, de cuja fama no Porto o actual ministro da justiça teve por pessôa da sua intimidade informações pouco lisongeiras. Lá se concertaram, porém, as coisas, levando o bispo para Beja a certeza de que os padres Ançãs nem provisoria nem definitivamente seriam reintegrados, embora *pro fórma* fossem ouvidos antes de confirmadas as demissões. E, com effeito, ha cêrca de duas semanas foi para Beja ordem para elles serem avisados de que poderiam examinar na secretaria episcopal as peças do processo accusatorio, e apresentassem, querendo, a sua defeza.

N'isto está, por agora, *a peça*. Tratou só de salvar as apparencias, *ouvindo-se* os padres Ançã, não *depois* de reintegrados, como era de direito, em cargos de que tinham sido violentamente esbulhados, mas *antes*, isto é, sem que o bispo soffra o menor desaire ou chéque. E' commodo... e liberal. Até agora é o que consta. O epilogo está a vêr se qual seja.»

Atraz de tempo, tempo virá...

✗ Decorreram brilhantemente as festas em honra da esquadra franceza, que hoje se realisaram na delegação de França. Assistiram cêrca de 300 convidados, s. m. el-rei, o sr. D. Affonso, o corpo diplomatico, dignitarios, etc.

✗ O rev. bispo de Coimbra conferenciou hoje com o sr. ministro da fazenda ácerca da aposentação e melhoria de parochos na sua diocese. Esteve tambem n'outros ministerios.

✗ Um empregado da Casa da moeda, conhecido pelo Mello Môcho, teve hontem denuncia de que a mulher com quem vive, Maria José, tinha andado na noite anterior passeando de trem com mais tres individuos.

Esta madrugada, o Mello pediu-lhe explicações, e, apoz azeda questão, vibrou-lhe quatro facadas na cabeça e pescoço, deixando-a em estado grave. O criminoso foi preso.

✗ Sabe-se ter havido hontem uma demorada conferencia no ministerio do reino, entre o respectivo ministro e commandante da guarda municiqal e juiz de instrucção.

Liga-se grande importancia a esta conferencia, constando que a ella não foram estranhos os depoimentos hontem feitos pelos incriminados no crime de Cascaes, no tribnnal da Boa-hora.

✗ Adheriu ao partido regenerador ramo Teixeira de Sousa. o grande influente eleitoral de Oliveira do Bairro, sr. Manuel Ferreira Viegas, illustrado capitão do 24, d'essa cidade.

✗ Na quinta-feira proxima, pelas 4 horas da tarde, reune a commissão executiva do partido dissidente.

✗ Em consequencia da nomeação do sr. dr. Gaspar de Abreu para governador civil de Villa-real, o sr. conde de Villa-real, grande influente alli sahiu do partido progressita. Não será só este.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje, o sr. Manuel Maria dos Santos.

A'manhã, as sr.as D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego, D. Maria da Luz Faria, D. Izidora Borges Cardoso; e os srs. Joaquim Gonçalves Netto, Arada; e Caetano Ferreira.

Além, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira da Silva de Bourbon de Magalhães Mesquita, Leiria.

— Tambem no domingo ultimo fez annos um filhinho do nosso presado amigo, sr. Mario Duarte, de nome Carlos Julio. Por tal motivo foi cumprimental-o na noite d'aquelle dia um numeroso grupo de rapazes amigos do sr. Mario Duarte, queimando-lhe á porta algumas dezenas de foguetes.

Mario Duarte offereceu-lhes um fino serviço de doce e champagne, trocando-se affectuosos brindes.

— Tambem na sexta feira ultima passou o anniversario natalicio da dedicada esposa do nosso amigo, sr. Albino Pinto de Miranda, acreditado negociante da nossa praça. Muitos parabens.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa, onde foi assistir ao bota-fóra de seu filho, sr. dr. Jayme de Mello Freitas, que no sabbado embarcou no *Loanda*, em direcção a S. Thomé, para onde foi despachado delegado da 1.ª vara do procurador da corôa e fazenda, o nosso bom amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, digno 1.º official do governo civil d'este districto.

● ESTADAS:

Estiveram no domingo em Aveiro o sr. Lobo, acreditado negociante do Porto, e um seu socio, que vieram á Barra ver o estado dos saleiros do Alboy, que adquiriram aqui, e estão alli a transformar para serem rebocados para o Douro, afim de irem substituir as barcaças afundadas por occasião da grande cheia; mas a nossa barra, pelo estado do mar bravo, não tem permittido a sua sahida.

— Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. dr. Oscar da Silva Pereira, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Alfredo Nordeste, Manuel Maria Amador e neto, Manuel Silvestre, Matheus Ventura e dr. Eduardo de Moura.

— Estão em Lisboa, onde vão fazer concurso para o logar de contador, os nossos amigos, srs. João Pedro Soares e Vicente Rodrigues da Cruz.

— Tambem alli tem estado, tendo ido sujeitar-se á operação da catarata, o nosso velho amigo, sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, de Angeja, integro juiz de direito em Barcellos.

A este respeito diz o seguinte o «Diario-illustrado», de 22:

«*Juiz Nogueira Souto*—No «Pension hotel» foi hontem operado de catarata pelo sr. dr. Gama Pinto, o sr. dr. Nogueira Souto, distincto juiz da comarca de Barcellos, irmão do nosso dedicado amigo, dr. Ricardo Souto.

A operação correu excellentemente como era de esperar da pericia de tão insigne operador, e da coragem do operado, de que já tinha dado provas, em identica operação feita na outra vista, em maio do anno passado».

Desejamos as rapidas melhoras do nosso illustre patricio.

● DOENTES:

Tem estado gravemente enfermo, passando agora felizmente melhor, o sr. Francisco Antonio de Moura, antigo e considerado pharmaceutico d'esta cidade.

— Tambem se encontra de cama, com uma pneumonia de que vae melhorando, o sr. José da Fonseca Prat, zeloso empregado da «Caixa-economica aveirense».

● VILEGIATURA:

Passou na estação d'esta cidade para o Lisboa, acompanhado do seu secretario, o sr. Bispo-conde de Coimbra, que se acha hospedado no hotel «Alliança».

● SPORT:

Vieram a Aveiro, em excursão venatoria pelas ilhas e praias da nossa formosa ria, o sr. barão de Paçô Vieira e seu primo, sr. Carlos Machado, sendo acompanhados do seu amigo, sr. Alberto Catalá, matando o sr. Machado 15 narcejas, apesar da falta absoluta d'esta caça.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito colloca no quadro do serviço do estado-maior o nosso amigo, sr. tenente Manuel Firmino de Almeida Maia e Magalhães; e na 5.ª divisão militar, em Vizeu, na direcção geral do serviço do estado-maior, como adjunto.

O mesmo official, que é um cavalleiro agil e já sufficientemente classificado, inscreveu-se na nova sociedade hippica de Lisboa.

✗ Pela mesma ordem do exercito foi collocado no D. r. e r. n.º 24, o tenente sr. Duarte Pereira Coentro.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

PRELIOS CASEIROS

A cidade está sem policia. As deligencias ou destacamentos em que a fazem andar, os licenceados e os impedidos, formam todo o grande exercito policial da terra, de maneira que as ruas e as immediações da cidade estão, por assim dizer, votadas ao abandono.

D'ahi as frequentes scenas que começam nas tabernas e veem acabar de liquidar-se cá fóra, o vandalismo praticado no arvoredo e nos jardins, as obscenidades que a miudo se ouvem por ahi, as porcarias que se depositam no caes e na via publica aos proprios olhos do dia, os assaltos ás capoeiras, toda essa longa serie de coisas que se evitariam com mais regular e mais permanente policiamento.

A garotada pratica á vontade de quantos delictos lhe apraz. N'um d'estes dias, contam-nos, correram dois d'esses vadios sobre um pobre que esmolava, romperam-lhe os fatos e por fim, d'um encontrão, lançaram o desgraçado a terra. Anda ahi agora com costuras nas faces, resultantes da queda. Foi em plena rua publica. Pois não appareceu um guarda!

Na semana passada e depois de por varias vezes se terem despejado baldes e caixotes de detrictos pelas valletas das ruas, no proprio leito da estrada appareceu feito esse serviço! Foi de dia, em pleno dia. Na avenida Agostinho Pinheiro, n'essa é de dia e de noite. Quem quer livrar-se de immundicies em casa, manda-as despejar alli.

Ora isto não pode continuar. Se a tropa policial não chega, augmente-se. Recolham ao corpo todos os guardas que por ahi andam em serviço... moderado, os dos diversos destacamentos e outros, e ver-se-ha como tudo melhora.

Assim é que a cidade não pode continuar, entregue como está á falta de aceio das sopeiras, á barbaria dos garotos, aos assaltos da gatunagem.

Ponha-se ponto á inacção, ao alheiamento das coisas para que foi creada e em que a policia permanece ha uma temporada longa.

Se querem gente para os concelhos proximos, para licencear, para impedir... etc., etc., criem logares, augmentem o quadro.

Assim é que isto não póde continuar.

✗

A proposito da nova lei eleitoral na forja, diz-se que será creada uma repartição permanente para ter a seu cargo o censo geral da população, que todos os annos será retificado segundo as informações que por essa repartição vão sendo colhidas.

E' a creação de alguns nichos mais, para afilhados, de que se trata.

Affirma-se tambem que no projecto de reforma será egualmente consignado o principio de tornar de caracter permanente o respectivo recenseamento para que se mantenha tão exacto quanto possivel.

Havemos de vêr como.

Os actuaes funccionarios encarregados da sua confecção é que podem ir-se preparando contra o novo esbulho que o governo projecta fazer aos seus exiguos vencimentos.

Creação de progressistas, sáe asneira, com certeza, e não pequena. A ver vamos.

✗

Consoante o compromisso tomado em devido tempo pelos marchantes d'esta cidade com o digno presidente da Camara municipal, que havia posto nos seus verdadeiros termos a questão da subida do preço da carne, acabem aquelles negociantes de resolver abater desde já 20 reis no preço da de 2.ª classe, que é a de maior consumo pelos menos abastados, e egualmente fará nas outras, no proximo mez que vem, visto ser elevado ainda o preço das rezes no mercado de gado vaccum.

Só ha que louvar a resolução.

✗

Tinha-se dito que o sr. ministro da fazenda iria fazer com que reassumissem o exercicio dos seus cargos alguns funccionarios dependentes d'aquelle ministerio e que se achavam no goso de licença illimitada.

Pois não ha tal. Era preciso que a moralidade começasse por cima e pelos seus. Porisso desistiu.

✗

Vae um *zum-zum* dos diabos no concelho por causa do augmento das contribuições d'este anno. Parece que houve alguns accrescimos.

Segundo corre, a differença que se nota do anno passado para este anno, embora subisse a percentagem para 19,786 decimos, é avultada.

Atravessamos uma crise medonha, vieram os ultimos temporaes augmentar este estado de coisas, e ainda agora se augmentam as contribuições e decerto muitos as ficarão devendo por não terem d'onde lhes venha o dinheiro para pagar.

O fisco, n'este caso, e com algumas excepções, tratará de promover execuções, ac-

cumulando termos desnecessarios, de forma que muitas vezes as custas excedem as quantias exequendas, tornando-se assim o imposto odiado não só pelo encargo que representa para o contribuinte, mas ainda pelo exagerado cortejo de formalidades e despezas com que é accrescido.

Em semilhante situação, cumpre á repartição que superintende n'este ramo de ser viço ser complacente com os contribuintes, e decerto o será, tanto quanto possivel, o actual escrivão de fazenda do concelho, que é um dos funccionarios mais correctos, mais dignos e mais conciliadores que ha muito aqui tem vindo. Temol-o na grande consideração que nos merece um homem do seu caracter e um empregado da sua competencia.

Confiamos por isso em que sua ex.ª procurará conciliar os interesses geraes.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 26*—O Supremo-tribunal administrativo dá fim ao recurso interposto pelo abalisado jurisconsulto e nosso amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, ácerca da camara municipal de Lisboa.

Dia 27—O mar no norte produz boa sardinha e variada especie de pescado, que é vendido por bom preço.

Dia 28—O thermometro marca á sombra 1 grau acima de zero!

Realisa-se uma tourada na Mealhada, revertendo o producto em favor dos sobreviventes da Calabria.

Gracioso ou mal intencionado?—Démos ha dias publicidade a uma carta que o correio nos trouxera com a rubrica do sr. Ricardo Mieiro ácerca da divisão do producto das recitas euq a empreza dos bailes de mascaras no *Theatro aveirense*, de que aquelle sr. faz parte, tenciona realisar nos proximos dias do Carnaval.

Fizemol-o por attenção ao signatario, e commentámos o caso como de justiça nos pareceu.

Pois cahimos n'um logro. Nem a carta era do sr. Mieiro, nem a empreza tinha resolvido nada do que esse escripto dizia.

Foi um gracioso ou mal intencionado que nol-a enviou, com o fim evidente de pregar uma «peça» áquelle sr. e á empreza de que é membro, peça de entrudo ou peça de mal entendido desaggravo pessoal.

O facto não tem importancia. A empreza dos bailes e recitas do Carnaval d'este anno não tem que dar satisfações da applicação que tenciona dar ao producto das festas. Mas o que o gracioso podia ter feito era pedir a publicação da falsa carta n'outra parte e não aqui.

Toda a gente conhece o *Campeão* e a sua feição austera e grave. Não era aqui, portanto, que a «graça» podia ter logar. Como, porém, ha males que por bem veem, á conta de aviso a tomamos prevenindo o futuro.

O cometa Halley. — No fim da semana passada foi avistado n'esta cidade, para o poente, pelas 6 e meia horas da tarde, uma estrella de cauda luminosa, que fez reunir muita gente em varios pontos mais elevados. Dizia-se que era o cometa Halley, que se antecipara ás previsões dos sabios, mas não o deve ser a darmos credito aos astronomos, que affirmam que elle será visto a olho nu muito mais tarde.

A Agencia Havas informa ter sido visto tambem na França, Belgica e Allemanha o cometa Halley.

A ser verdadeira a noticia, é então o mesmo que n'estes dias tem sido visto aqui, e n'este caso erraram os astronomos a data da sua apparição.

O que e certo é que pouca gente por cá se assustou com o phenomeno.

Já muitos sabem que a cauda do cometa Halley, que é horisontal, ao ser atravessada pela terra não causa mal. O mesmo succedeu em 26 de junho de 1819 e em 18 de novembro de 1826, sem que d'ahi resultassem más consequencias.

Agora, deu-se o que se viu. Se alguem ahi tremeu, foi do frio que fazia. Mas não era este o tal bicho annunciado? Virá um mais com todos os seus rigores? *Deus super omnia.*

Montes de lama. — Os encarregados da limpeza das ruas da cidade ainda não removeram os montes de lama que ha dias andaram juntando por essas ruas, causando a sua permanencia grandes lamaçaes pelas chuvas que vieram.

A' travessa da Palmeira não ha quem passe sem risco de quebrar as pernas, pois alli se depositam entulhos, latas, detrictos e tudo quanto appetece á visinhança que menos preserva na limpeza. O mesmo succede com outros.

A' policia.—Ainda apparecem pelas ruas da cidade cães vadios, que é necessario exterminar, pois póde muito bem succeder andar algum atacado de hydrophobia e fazer estragos de maior.

A maxima vigilancia n'este serviço é sempre muito conveniente, mas não á luz do dia, como se tem feito ultimamente com a bola.

Fogueiras nas ruas.—Pelos accordãos da camara não são permittidas fogueiras nas ruas da cidade, mas apesar d'isso vêem-se a cada passo, sem que os agentes policiaes façam o mais pequeno reparo. Como desconhecem a importancia de semilhante providencia não se querem incommodar.

Com vista ao sr. commissario de policia.

Caminho de ferro do Valle do Vouga. — Os srs. Bernard, engenheiro director do caminho de ferro do Valle do Vouga, e governador civil d'este districto tiveram uma conferencia com o sr. ministro das obras publicas ácerca de assumptos referentes a este caminho de ferro.

Parece que a conferencia versou sobre o prolongamento d'aquelle caminho de ferro até esta cidade.

Ante-hontem ficaram já tratadas algumas expropriações nos terrenos da cidade.

Pagamento das contribuições. — Foi tambem o concelho de Aveiro um dos que, no seu tanto, mais soffreu com as inundações, que prejudicaram immenso os lavradores, os proprietarios de salinas e viveiros e muitos outros industriaes, calculando-se os prejuisos no valor de alguns contos de reis.

Em vista d'este acontecimento, resolveu hontem, em sessão, a illustrada Camara municipal d'este concelho representar ao governo mostrando a necessidade de ser, na presente conjunctura, prorogado o praso para o pagamento das contribuições ao Estado.

E' um pedido justo, pelo que se espera que o attenda.

Abuso.—Todos os dias n'esta cidade se estão vendo raparigas ou mulheres andarem na boleia dos carros, guiando os animaes.

Ora isto não póde ser permittido e nem mesmo a rapazes de menor edade que não tenham a competente carta de habilitação, pois póde, por qualquer circumstancia, haver um desastre, e não ha a quem pedir a responsabilidade do facto.

Torna-se necessaria a intervenção da auctoridade n'este caso e d'ella esperamos que prestará ao assumpto a consideração que merece.

Pela imprensa. — Celebrou o seu 5.º anniversario o *Jornal-de-seguros*, revista internacional e semanal, superiormente redigida pelo nosso dilecto amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, publicando o n.º 96, com o retrato e elogio biographico do sr. dr. José Frederico Laranjo, abalisado lente de direito e insigne cidadão.

Felicitamol-o, desejando-lhe um largo futuro.

O *Raio* vae introduzir modificações e para isso suspende por tres n.os a sua publicação.

O nosso illustrado collega a *Gazeta-feirense* insere no seu n.º chegado hontem a declaração de que, por determinação do chefe eleito, o sr. conselheiro Teixeira de Sousa, aquelle jornal, que é brilhantemente redigido, é o unico orgão do partido regenerador na Feira.

Vales do correio.—As taxas de emissão e conversão de vales do correio internacionaes na corrente semana: franco, 200 reis; marco, 246; corôa, 290; peseta, 190; dollar, 1$050; esterlino, 47 4/17 por 1$000 reis.

Os cevados. — Ainda por ahi anda uma das varas de porcos alemtejanos que por cá appareceram na semana finda.

A elevação do preço, que attingiu o valor de 4$500 por arroba, tem obstado á larga compra que todos os annos por esta epoca se faz em Aveiro.

O Rocio.—O sr. presidente e vice-presidente da camara pensam em melhorar a alameda do Rócio, para o que na secretaria se está levantando a respectiva planta.

E' bemvindo quanto seja aformosear, sem grande dispendio, não só aquelle mas varios outros pontos da cidade por onde se nota que passa a util acção da fiscalisação municipal.

Em torno do districto.—O sr. padre Antonio Seabra da Motta, bemquisto parocho de Avellãs-de-caminho, encontrou ha dias em casa de pessoa de sua estima uma copia do foral concedido no tempo de el-rei D. Manuel I ao concelho de Sangalhos, hoje freguezia de Anadia, e conseguiu que lh'o cedesse, para d'elle fazer entrega á camara municipal, como fez, a fim de ficar archivado na secretaria respectiva.

E' curioso esse documento, cuja traducção foi ordenada pelo dr. corregedor Sebastião José de Gouveia Almeida Figueiredo de Carvalho e feita pelo capitão José Rodrigues dos Santos Pato, em 1786.

Um rapaz do Monte, da Murtosa, que ha dias vinha adeante das vaccas que conduziam um carro carregado com uma pipa de vinho, cahiu tão desastradamente que o gado e o vehiculo lhe passaram por cima da barriga, deixando-o bastante maltratado.

Em Ilhavo cahiu na sexta-feira a um poço uma creança de 5 annos, filha da sr.ª Anna Papoilo, d'alli.

Acudiram-lhe a tempo e podéram salval-a.

Ha dias, e á sahida do comboyo do Valle do Vouga de Oliveira d'Azemeis, pelas 5 da manhã, perto de Oleiros, encontrou atravessada a linha ferrea com um carro de bois, posto alli propositadamente para occasionar um descarrilamento.

O machinista conseguiu, porém, evitar o perigo, fazendo parar a machina a tempo.

O carro seguiu depois no mesmo comboyo para Espinho e parece que alguns individuos foram já presos para averiguações.

Continua a apparecer morto bastante peixe no rio Agueda e parece que essa devastação se deve ás aguas inquinadas que descem das minas das serras.

Pediu a demissão do cargo de administrador do concelho d'Espinho, que exercia, o sr. Carlos Faure.

Bailes de mascaras.—Teem decorrido com animação os bailes de mascaras realisados no *Theatro aveirense*. No domingo dançou-se até depois da uma hora da noite, apparecendo alguns costumes bons e mascaras de espirito.

Previsão do tempo.—De 24 a 30 do corrente, segundo Barto, teremos, relativamente ao tempo, o seguinte:

Depois de ter baixado lentamente, a temperatura soffrerá uma ligeira elevação, da qual resultarão perturbações atmosphericas, na segunda-feira, 24. Em seguida, a temperatura terá um abaixamento muito sensivel na terça-feira, 25, para subir então, levemente, determinando novas perturbações atmosphericas, talvez violentas, desde quarta-feira, 26, a sabbado, 29. Por ultimo, a temperatura baixará ainda no domingo, 30.

Audiencia geral. — Ha apenas uma causa a julgar n'este trimestre, no tribunal da comarca, e é a seguinte: no dia 28 de janeiro é julgado Joaquim Nunes Ferreira, do logar das Quintãs, d'este concelho, pelo crime de homicidio voluntario, sendo seu defensor o advogado, sr. dr. Jayme Silva.

Barra d'Aveiro.—Finalmente no domingo, tendo o mar amansado um pouco, podéram apenas sahir o cahique *S. Francisco*, para Cezimbra, com sal; e o hyate *Atlantic*, para o Porto, em lastro.

Instituto de soccorros a naufragos.—Reuniu em Lisboa a commissão executiva central do «Instituto de soccorros a naufragos», distribuindo a quantia de 525$000 reis aos filhos e familias das victimas dos ultimos temporaes occorridos nas costas de S. Jacintho e de Espinho; 57$500 ao arraes João Valente Arruda, o tripulante do barco que salvou os sobreviventes do naufragio occorrido em Espinho, e medalhas de prata ao referido arraes e de cobre aos tripulantes.

A mesma commissão mandou distribuir mais 48$000 reis pelas victimas dos sinistros occorridos na barra d'Aveiro e na costa de Espinho.

Pelo que fica dito vê-se que foi alterada a proposta da commissão local com relação ás recompensas de Espinho, pois em vez das medalhas d'ouro para o arraes e de prata para os tripulantes, foram apenas concedidas de prata e cobre.

Por um mal entendido fizemos referencias menos agradaveis á commissão d'esta cidade, mas hoje, que vemos que ella cumpriu o seu dever, é nos grato significar-lhe o nosso louvor, pois é sempre bom e salutar premiar o desinteresse e a abnegação.

Brinde.—A «Fabrica de conservas de Espinho», de que são proprietarios os activos industriaes, srs. Brandão, Gomes & c.ª, offereceu-nos um dos seus grandes e magnificos cartazes-reclame ao precioso azeite da sua marca.

O quadro representa o famoso Alessandro del Boro mostrando um frasco d'aquelle producto, tão apreciado no paiz e fóra d'elle.

E' impresso em cartolina e a côres. Agradecemos a gentil lembrança.

Camara municipal de Aveiro. — *Resoluções da sessão de 25 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, e os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Manuel Silvestre, Matheus Ventura, José dos Reis e Aniano Vinagre, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidos os requerimentos de:

Francisco Manuel Couceiro da Costa, proprietario, d'esta cidade; David da Silva Carvalho, de Nariz; José Maria Bucho, negociante, aqui residente; José Simões de Pinho, lavrador, da Costa do Vallade; Maria Vieira, do Carregal; e Manuel Henriques, de Esgueira, para licenças de construcção;

Rosa Marques de Jesus, de Mamodeiro, para entrada de seu filho Antonio na secção «Barbosa de Magalhães» do «Asylo-escola districta»;

Manuel Augusto de Almeida, zelador municipal, para licença de 30 dias por motivo de doença;

Maria dos Santos, casada, d'esta cidade, para entrega da asylada Maria Pinto, sua sobrinha; e o dr. José Rodrigues Soares, professor do lyceu d'esta cidade, a da internada Fernanda, para o seu serviço domestico;

Herminia da Conceição, solteira, d'esta cidade, para subsidio de lactação em favor de sua filha Maria; e

Os negociantes locaes concorrentes á *Feira-de-março*, para a mudança do dito mercado de 25 de março para o de 2 de abril, visto que a Semana-santa coincide com a epocha normal da sua realisação.

A Camara tomou depois as seguintes resoluções:

Por proposta do sr. presidente:

Pedir a prorogação do praso para pagamento das contribuições do Estado, visto ser esta cidade uma das que mais soffreu com as inundações de dezembro ultimo;

Proceder á construcção dos passeios e regularisação da rua Castro Mattoso; e

A' reforma dos serviços de fiscalisação de impostos municipaes, ficando s. ex.ª encarregado de estudar o assumpto com o vereador do respectivo pelouro.

Por proposta do sr. vice-presidente:

Incluir n'aquella a reforma dos serviços do matadouro publico da cidade, ácerca dos quaes s. ex.ª fez largas considerações;

Substituir a louça em uso no *Asylo escola-districtal*, que se acha em mau estado, pela de aluminio, recommendada pela hygiene, ficando s. ex.ª encarregado de mandar vir os catalogos e saber dos preços;

Officiar ao sub-inspector primario no concelho para que, sem demora, solicite da estação competente a reparação de que carecem os telhados da Escola da Vera-cruz;

Proceder á reforma dos bancos dos passeios publicos e fazer a collocação de 2 candieiros na rua de S. Martinho; e

Que os menores asylados que não tenham familia capaz de velar pela sua educação, não sejam entregues antes dos 18 annos, para não ficarem privados da tutella e beneficios de que gosam do asylo.

Por proposta do vereador, sr. Aniano Vinagre:

Exarar na acta um voto de sentimento pela morte da esposa do antigo presidente d'este municipio, sr. dr. Jayme Silva, mandando dar-lhe conhecimento d'esta aua resolução.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O COMETA DE HALLEY

Desde o seu apparecimento, em outubro do anno findo, que a imprensa se tem referido, detidamente ao extraordinario visitante, que corre com uma velocidade de 156:000 kilometros á hora e que se crê provavel, envolverá a terra na sua cauda de algumas dezenas de milhões de kilometros.

Como o famoso cometa está sendo o assumpto do dia, fallemos tambem d'elle, referindo pormenores desconhecidos que interessarão os leitores.

Alludindo em primeiro logar, de passagem, á descoberta de um novo cometa em Johannesburgo, temos a accrescentar que o Observatorio de Pariz confirma a exactidão da noticia do seu apparecimento.

Parece tratar-se do que se chama um «cometa telescopico», isto é, visivel sómente ao telescopio.

Sabe-se que ha constantemente cometas d'este genero em circulação no espaço e cuja vista é reservada aos astronomos munidos dos instrumentos necessarios. Offerece duvidas que o brilho do cometa de Johannesburgo esteja destinado a rivalisar com o do cometa de Halley, que é um dos mais bellos cometas periodicos. O que se póde talvez esperar d'elle é que, influindo no cometa de Halley, lhe modifique ligeiramente a trajectoria e impeça mais ou menos a terra de se encontrar, no mez de maio, na cauda do cometa, o que não deixaria de tranquillisar as pessôas que temem consequencias desagradaveis de um encontro d'este genero.

O cometa de Halley está sendo objecto das attenções dos sabios, que divergem de opiniões a seu respeito. Dastré, Armando Gauthier e Haller formulam sinistras hypotheses ácêrca dos gazes componentes da cauda do cometa. Os precedentes, porém, parecem demonstrar que não ha motivo para taes hypotheses, pois que, como já referimos, não é a primeira vez que a terra atravessa a cauda de cometas. Produziu-se o facto em 26 de junho de 1819 e a 18 de novembro de 1826.

N'esse sentido um sabio portuguez, que é um dos directores do Observatorio da Ajuda, acaba de emittir opiniões tranquillisadoras.

Refere que o cometa de Halley foi visto pelos astronomos a ultima vez em 1836. Agora reapparece, ao cabo de 74 annos de ausencia, e deve na madrugada de 18 para 19 de maio estar proximo da terra, isto é, á distancia de 26 milhões de kilometros.

Quando o professor Max Wolf o avistou pela primeira vez, no Observatorio de Heidelberg, o famoso cometa apparecia como uma nebulosa de 16.ª grandeza. A sua existencia, porém, data do anno 451. E, durante muito tempo, a sua apparição coincidiu sempre com qualquer facto de extraordinario relêvo: em 451, com a derrota de Attila; em 1066, com a conquista da Inglaterra pelos normandos; em 1456, o pavor em toda a Europa foi de tal natureza, que o Papa Calisto III prescreveu orações publicas, para serem feitas á hora precisa do meio-dia.

Afinal, não ha de que ter mêdo. A passagem do cometa proximo da terra não é phenomeno para assustar. E tudo que se disser em contrario visa apenas a mortificar injustamente uma população, a alimentar crendices que não têem a menor base de apoio. O cometa de Halley mostra-se na sua primeira phase como uma nebulosa; depois, á medida que se aproxima do seu perihelio, a cauda desenvolve-se cada vez mais. No seu perihelio, a 20 de abril, o cometa passa mais perto do sol que de Venus, ou seja á distancia de 22.400:000 leguas. Recebe n'essa occasião do sol 3:600 vezes mais luz e calôr do que no aphelio, em que a distancia se eleva a 300.000:000 de leguas.

Para os observadores astronomicos o cometa apparece actualmente sob a fórma de uma minuscula estrella. Na data indicada como a da menor distancia a que se encontrará da terra tambem será bem visivel e é até possivel que provoque perturbações electricas e magneticas nas regiões superiores da athmosphera. No emtanto, algumas semanas antes e depois da sua passagem perto de nós, devemol-o vêr a olho nú, porque o brilho que o caracterisa é dos mais intensos que a sciencia tem registrado.

Affirma ainda o sabio portuguez que a apparição do cometa em nada póde influir na existencia normal do planeta que habitamos, que não ha mesmo a temer o choque da sua cauda com a camada gazosa que nos envolve, e isso basta para tranquillisar as pessôas mais inquietas, que n'este momento suppõem talvez que essa mancha esbranquiçada e luminosa tem o encargo de destazer a terra, como se desfaz uma bola de sabão. Pelo contrario, a passagem do cometa fornecerá á sciencia o ensejo de apreciar com maior nitidez a densidade do respectivo nucleo.

A seu respeito o sabio Flammarion diz:

«Não estão ainda terminados os calculos, achando-se apenas esboçada a analyse espectral do astro vagabundo, de modo que não podemos saber ainda se o cyonogenio que acaba de descobrir-se no nucleo se espalhará pela cauda comentaria.

Tudo quanto n'este momento se publica é demasiado prematuro, sobre tudo o dar-se como conclusão o envenenamento da humanidade e o fim do mundo.

A 18 de maio a cauda comentaria, sempre opposta ao sol, está precisamente dirigida para a terra. Se essa cauda ultrapassar o globo terrestre, ficaremos immersos n'esse appendice gazoso. n'uma especie de materia radiante de extrema rarefacção, que atravessaremos como uma bala de canhão atravessaria um nevoeiro, com uma velocidade de 06:000 kilometros por hora, ao mesmo tempo que o cometa terá pela sua parte a velocidade de 170:000 kilometros.»

Archivo do "Campeão,,

Revista de Lisboa—Recebemos o primeiro n.º d'esta nova revista, orgão da «Academia litteraria de Lisboa», que se publica com aquelle titulo sob a direcção do sr. Oscar Leal.

E' uma interessante e educativa publicação, que tem como collaboradores alguns escriptores portuguezes de reconhecido merito.

A fé catolica—Tambem sob este titulo recebemos os primeiros numeros d'um novo periodico, em 8 paginas, formato pequeno, que começou a publicar se no Porto e de que é director o sr. Jean de France. E' uma revista religiosa e illustrada. No cabeçalho destaca-se este lema: Deus, o papa, a Egreja e a familia.

Informação estrangeira

No parlamento russo.—Uma das ultimas sessões da Duma, correu agitadissima. Discutia-se a lei da inviolabilidade individual. O deputado Markoff, da direita, exprimiu-se em termos taes que o presidente teve de o chamar repetidas vezes á ordem.

—Os deputados democratas são uns traidores! gritou Markoff.

—Traidores são os judeus! berrou Gegochgurá.

Estes apartes provocaram grande agitação e alguns representantes do povo pegaram-se fazendo larga distribuição de soccos.

Serenado o tumulto, Markoff continuou o seu discurso. Interrompido por Adjemoff, constitucional democrata, o fogoso orador volta-se para o seu adversario e exclama desdenhosamente:

—Arreda, cão!

O tumulto foi então enorme. Os constitucionaes-democratas abandonaram a sala, emquanto a opposição protestava contra o orador e os seus amigos o applaudiam ruidosamente.

Como a desordem fôsse cada vez maior, o presidente ordenou a Mar-

koff que descesse da tribuna, retirando-lhe a palavra.

Tudo isto, note-se, quando se discutia a inviolabilidade individual...

A Nora, de Ibsen. — Nora, a protagonista da celebre peça de Ibsen, *A casa de boneca*, que abandona o lar conjugal n'um gesto de offendida na sua dignidade e na sua independencia, acaba de morrer em Christiania. O grande escriptor, segundo affirmam alguns dos seus biographos e commentadores, inspirou-se em modêlos vivos para a creação das suas peças mais intensas pondo no palco as paixões e as luctas que agitam a alma contemporanea. O modêlo que lhe serviu para o typo altivo e revoltado de Nora, foi Alma Herming, esposa de um medico. Essa senhora, nascida em Copenhague, era, quando nova, alegre e cheia de espirito. Casou por amôr, mas a felicidade com que sonhara rapidamente se extinguiu. O marido era um egoista, tratava-a com indifferença, quasi se não importava com ella. A linda Alma, reconhecendo que não podia conquistar o marido, principiou a aborrecel-o de tal maneira, que esse tedio chegou a transformar-se em odio. E com razão, realmente. O marido, além de se revelar um egoista feroz, jogava e embriagava-se.

No desespero da sua existencia Alma apaixonou-se por um pobre rapaz, simples e sonhador, mas essa paixão foi puramente platonica. Os dois amavam-se castamente. Foi n'esse periodo sentimental que a desventurada senhora rompeu com o marido, abandonando o lar conjugal em seguida a uma violenta scena de recriminações e injurias. Ibsen passava casualmente defronte da casa dos esposos Herming, quando a mulher sahia, fechando com estrondo a porta. Era tal a angustia que o seu rosto estampava que Ibsen parou e interrogou a pobre senhora. Ella contou-lhe as suas desditas. Foi então que o grande escriptor principiou a occupar-se d'essa figura de incomprehendida, escrevendo a *Casa da boneca*, e dando á separação dos conjuges outras causas de mais elevada psychologia.

Alma Herming foi viver para uma propriedade afastada, onde acaba de morrer em edade avançada. Nunca mais voltou á capital e parece que por completo ignorava que Ibsen a havia immortalisado na sua obra genial.

Se isto effectivamente assim succedeu, os criticos que combateram o drama porque a figura de Nora era falsa, devem ficar de cara á banda...

Noticias religiosas

Como de costume, tem logar no proximo dia 2 de fevereiro a pomposa festividade da Senhora d'Apresentação no seu templo da Vera-cruz, que ostentará uma vistosa decoração, começando a solemnidade pela benção da cera e procissão das *Candeias*; seguindo a missa solemne, acompanhada a grande instrumenctal pela reputada orchestra da capella do sr. J. Miranda, que executará uma das melhores missas do seu repertorio, e sermão de manhã e tarde pelos rev.os srs. dr. Antonio Duarte Silva e Bruno Telles, oradores vantajosamente cotados.

O "Campeão,, nos campos

Creação de gado

Ha um antigo dictado que diz assim: «Sem gado não ha agricultura»

E' bem verdadeiro este dictado e explica, em parte, porque tem decahido a agricultura em Portugal. Não se tem tratado de crear gado, de modo que é preciso mandal-o vir de Hespanha para a alimentação publica: em vez de o mandar para fóra como se fazia antigamente. Além d'isso na casa de lavoura falta com que fazer bons estrumes e com que ter maior rendimento pela venda do leite.

Só no anno de 1907 mandámos vir de Hespanha 21:662 cabeças de gado vaccum e 27:037 cabeças de gado lanigero, que podiam bem ser creados em prados feitos cá em Portugal e em montados que deviam ser reservados para esse fim.

Infelizmente, o que nos outros paizes dá grande riqueza, no nosso paiz deixa-se perder e lança-se ao despreso, como sendo coisa que pouco vale.

Pois a creação do gado merece em toda a parte a maior attenção e por toda a parte se cuida não só de crear muitas cabeças, mas de fazer com que as raças fiquem de cada vez melhores.

Tudo isso requer apenas cuidados e amor á terra. Depende de cuidar bem do gado, de lhe dar curraes, onde elle cresça com saude e não se estrague, dia a dia; depende de lhe dar bom pasto, que não é nem pode ser esse fraca herva que muitas vezes o lavrador deita para o chão do curral. E' preciso que o pasto seja escolhido conforme a especialisação do animal: se elle se destina á engorda, requer um pasto; se se destina ao trabalho, outro; se se destina á producção do leite, ainda outro. A herva, só composta de gramineas, não basta; melhor do que ella são as leguminosas, a luzerna, o trevo, o sanfeno e outras.

Um lavrador só não póde, ás vezes, fazer tudo quanto é preciso para haver bom gado. Por isso, lá por fóra organisam-se as sociedades de creadores de gado, para todos juntos cuidarem de melhorar as raças, de arranjar curraes e prados.

Tambem é preciso estabelecer o seguro do gado, porque, se não faz falta a um grande creador perder algumas cabeças de gado, ao pequeno creador faz differença perder uma só que seja. Ha já esses seguros em Portugal e bom será que se espalhem mais.

Convém tambem fazer repetidas exposições de gado, como se fazem lá fóra porque são a melhor maneira de se pôrem ao desafio os lavradores, a vêr quem cria melhor gado, com a mira nos premios. Nas exposições que se teem feito em Portugal teem apparecido excellentes animaes. Assim fossem mais os lavradores que cuidassem de crear bom gado!

Temos aconselhado sempre o estabelecimento de bons prados porque com elles se poderá crear muito e bom gado e d'esta maneira estará segura uma riqueza pora o lavrador de Portugal.

Bento Carqueja.

A estrumação dos morangueiros

Mr. J. Blanchoin divaga ácêrca da necessidade de estrumar os morangueiros antes ou depois da plantação, ou ainda, na occasião da fructificação, porque esta questão tem contradictores. Concluiu pela affirmativa.

Se, diz, uma planta fôr estabelecida para tres ou quatro annos, é necessario estrumar em cobertura todos os outomnos, por fórma a restituir ao solo os elementos tomados pela planta ou arrastados pela chuva para o sub-solo.

Comtudo, exceptua as terras muito ricas, onde os morangueiros não carecem d'estes cuidados que occasionariam um excesso de vegetação em detrimento da fructificação seguinte. Deve-se evitar o excesso de vigôr devido a estrumações abundantes, muito activas e energicas, empregadas principalmente fóra de tempo, isto é, antes da floração.

Um vigôr médio é, para o morangueiro, a melhor condição para um crescimento conveniente e fructificação abundante e regular. Em resumo: é necessario estrumar os morangueiros antes da plantação, e a partir do outomno do segundo anno da plantação, antes e durante a floração.

Anno agricola

Temos tido lindos dias de sol e aborrecidas horas de chuva. De tudo como na botica...

E' certo que os campos continuam com um aspecto magnifico, e que os mercados teem estado regularmente concorridos, não havendo razão de queixa contra os preços por que correm as hortaliças, as fructas e outros generos da epoca.

O preço dos cereaes em diversos mercados:

No da *Feira*—Milho branco, 760; dito amarello, idem 720; dito branco, estrangeiro, idem 600; trigo, idem 1$100; feijão branco, idem 1$200; centeio, idem 800; cevada, idem 650 aveia, idem 900; batata, idem 450; ovos, duzia, 240.

No da *Murtosa*—Milho amarello, 700; dito branco, 720; feijão branco, 980; dito larangeiro, 970; dito preto, 1$160; dito amarello, 900; dito frade, 640; trigo, 1$080; centeio, 740; cevada, 700; ovos, cento, 1$940.

No de *Oliveira d'Azemeis*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 880; dito amarello, 700; trigo, 1$200; centeio, 800; feijão branco, 1$200; dito amarello, 1$100, dito fradinho, 1$000; dito mistura, reis 1$120; arroz da da terra, 15 kilos, 1$400; batata, 15 kilos 560.

No de *Agueda*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 780; dito amarello, 760; trigo, 900; centeio, 900; aveia, 900; cevada, 480; feijão branco, 1:000; dito amarello, 1:000; vermelho, 1:100; rajado, 1:100; frade, 1:000; fava, 1:000; sal, 70; arroz, 1:400; batatas, 600; vinho branco, 600; dito tinto, 500; vinagre 600; Aguardente, 1:900; azeite, 5:500.

Mortos

O sahimento funebre, de Valle-maior para Estarreja, do feretro do antigo e bemquisto administrador da Fabrica do papel d'aquella povoação, sr. Domingos Fernandes Guimarães, foi uma sentida manifestação de pesar de toda aquella importante e laboriosa população.

Centenas de pessoas, n'uma commovente e derradeira homenagem ao incançavel protector de tantas dezenas de operarios, se encorporaram no prestito. Havia lagrimas em todos os rostos.

D'alli seguiu o cadaver, acompanhado de um dos filhos extremosos e do parocho de Valle-maior para Guimarães, n'um wagon transformado em camara ardente, aguardando-o tambem, á entrada da velha e historica cidade, toda a alla dos seus maigos e pessoas das suas relações.

O fallecido era um caracter modelo, alma antiga, fadada para o bem. Só faltou, porisso, a acompanhal-o á sua ultima jazida quem não poude ir até tão longe. D'aqui mesmo, e até Estarreja, iriam pessôas da sua estima se não fôra a difficuldade do trajecto Acompanharam-n'o, porem, em pensamento e com a viva saudade que lhes deixou quem, como o extincto, tão vasta sementeira de favores fizera.

No templo de S. Francisco, d'aquella vetusta cidade, realisaram-se os responsos funebres por sua alma, sendo muito concorridos.

Lá está já, dormindo o derradeiro sômno, sobre o torrão em que nascera. Assim o havia determinado. Assim o fizeram os filhos, cumprindo e honrando a sua ultima vontade.

Não ha muitos dias que nos escrevera ainda. Pobre amigo!

Que a sua alma descance em paz.

✗ Resou-se no dia 22 na egreja matriz da freguezia de Alquerubim, a missa do 7.º dia, suffragando a alma da sr.ª D. Maria Corrêa de Bastos Amador, esposa do nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador. Foi muito concorrida de pessoas d'aquella freguezia, assistindo muitos pobres, aos quaes foram distribuidas esmolas em dinheiro, e foi celebrante o rev. Venancio Corrêa de Sá e Mello.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Cambres, 24

Já se havia visto um filho morto pela mãe, quando pretendendo encobrir uma falta. Mas vêr que a propria mulher casada assassinasse uma pobre creança que dera á luz, pela simples e estupida razão de que o marido desejava antes que houvesse nascido de sexo differente, só aqui!

A denuncia chegou até Lamego, e a justiça procedeu, vindo hoje ao cemiterio exhumar a creança enterrada ha 8 dias e proceder á autopsia, que parece ter confirmado o crime.

O adeantado da hora não nos permitte dar mais amplas informações do nefando crime, mas a tempo as referirei.

A' autopsia assistiram dois medicos, o juiz, o delegado e escrivão. A creança tinha apenas 15 dias de existencia.

Villa Nova de Cerveira, 24

O dia 20 do corrente ficou tristemente assignalado para a freguezia de Cornes, d'este concelho.

Realizava se a festividade a S. Sebastião, á qual concorreu grande quantidade de romeiros. Pela tarde, subitamente, sem que tivesse havido a mais leve altercação, José Correia, da freguezia de S. Julião, do visinho concelho de Valença, vibrou uma pancada tão violenta na nuca a Illidio Rodrigues Marinho, da citada freguezia de Cornes, que o prostrou sem vida.

O infeliz foi conduzido em braços para casa, onde chegou já cadaver.

O criminoso evadiu se sem que o regedor da freguezia diligenciasse prendel-o, no local do crime!

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara Municipal d'Aveiro

Feira de Março

Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro.

FAÇO saber, em cumprimento da deliberação tomada em sua sessão de hentem pela Camara da minha presidencia, que, coincidindo n'este anno a epocha normal da Feira de Nossa Senhora de Março, que n'esta cidade costuma realisar-se a 25 d'este mez com aquella em que a Egreja solemnisa a festa da Semana Santa, e a requerimento de interessados, e para obiar aos inconvenientes resultantes do encerramento das barracas durante aquelles dias santificados, a mesma Camara resolveu que esse mercado seja aberto no dia 2 de abril proximo futuro, prorogando-se o prazo da sua duração até 17 do mesmo mez.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser afixados nos logares publicos do costume e publicados pelos jornaes.

Aveiro e Secretaria da Camara municipal, 26 de janeiro de 1910.

O Presidente da Camara.

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

PREDIO

VENDE-SE um, em Esgueira, no largo do Oitas, junta ao predio do dr. Alvaro de Moura. E' de boa construcção, tem quintal, parreira, arvores de fructo e um poço com agua saborosa. Trata-se com Manuel dos Santos Constantino, rua da Madre Deus, 91—Lisboa.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(7)

PENHOR MATERNO

Traducção de José Beirão

PRIMEIRA PARTE

O ultimo beijo

III

Corpo de homem e alma de creança

—Oh! Nunca vi meu pae! Não o conheço, e em verdade, minha mãe, é muito triste alimentar uma esperança que nunca se realisará.

Nada ha tão cruel em certas occasiões como a palavra singela da innocencia.

Quantas vezes a pergunta d'uma creança vem retalhar o coração da mãe!

Quantas vezes uma palavra innocente acorda no fundo da nossa alma o echo terrivel do remorso!

Daniel educado por uma mãe que era modelo de amor e de ternura, desconhecia o fingimento e a hypocrisia.

Angela havia sido tão desgraçada, era tão triste a soledade da sua existencia, que em seu filho concentrára todos os seus pensamentos, e similhante ao esculptor que se enamora da estatua que pouco a pouco vae saindo de sob o seu buril, e que mais lhe agrada quanto mais a aperfeiçôa, aquella pobre mãe comprazia-se em inocular na alma do filho tudo que de bello e nobre Deus concede á intelligencia humana.

Daniel completára dezoito annos. Nunca se separára de sua mãe; para elle, o mundo reduzia-se á sua modesta casa e á pequena horta, que elle mesmo ajudava a cultivar nos momentos de ocio.

—Os rapazes como tu nunca devem perder a esperança, volveu Angela, bastante preoccupada com as palavras de seu filho.—Teu pae ha-de vir, affianço-t'o.

—Minha mãe, desde pequenino que me dizes sempre a mesma coisa: «teu pae ha-de vir». A's vezes, quando vejo apparecer na estrada uma carruagem, digo entre mim: Quem sabe se meu pae virá alli? porém a carruagem continua o seu caminho, e os dias, os mezes e os annos vão passando sem que eu sinta na fronte o suave calor d'um beijo paternal.

Uma lagrima assomou aos olhos de Daniel; aquella lagrima era talvez a ultima esperança que fugia da sua alma juvenil. A pobre enferma apertou entre suas mãos a cabeça do filho e beijou-a com extrema ternura.

—Escuta, Daniel, disse ella com voz fraca, ignoro o que te está reservado... a minha saude está bastante damnificada e as mães devem pensar em tudo... a vida, fragil como o vidro, quebra-se ao menor embate... Quando as palpebras se me cerrarem para sempre, tu, meu adorado filho, ficarás sósinho no mundo, porque n'este momento ignoro onde está teu pae...

Angela deteve-se para enxugar as lagrimas que lhe deslisavam pelas pallidas faces. Era enorme o seu cansaço, que augmentava a cada minuto que decorria.

—Ainda que te afflijam as minhas palavras, proseguiu a pobre senhora, devo dar-te algumas instrucções antes de morrer.

—Morrer!... Oh! não penses em tal! Que seria de mim se tu morresses? exclamou Daniel, cobrindo de beijos as mãos de sua mãe.

—Escuta, Daniel e não me interrompas, volveu Angela vivamente agitada. Depois da minha morte, procura na gaveta da minha mesinha de cabeceira duas cartas... n'ellas te recomendo a dois antigos amigos, que talvez possam servir-te de muito. Não te esqueças que espero muito d'essas cartas, porque uma voz intima parece dizer-me: «ellas salvarão teu filho!» Quero, pois, que as entregues ás pessoas para quem estão sobrescriptadas; vivem em Madrid, e facilmente as encontrarás... Se por desgraça fôr illudida a minha esperança, regressa então á aldeia e participa ao dr. Samuel o resultado da tua entrevista com esses cavalheiros. Agora, jura-me que cumprirás pontualmente a minha ultima vontade.

—Juro, minha mãe; farei tudo que acabas de indicar-me, mas supplico-te que não fallemos de morte porque me desgosta e me afflige que penses em morrer. Esta noite virá vêr-te o medico de Madrid, e verás como elle e o nosso querido doutor encontram o remedio para te restituir a saude.

Angela bem sabia que era incuravel a sua doença; mas como não queria affligir o filho, diligenciou dissimular, e esforçando um sorriso, disse-lhe:

—Sim, dizes bem. Não fallemos mais de morte, ella virá quando quizer. Mas n'aquelle momento, como se a natureza quizesse desmentir as palavras da enferma, Daniel notou que se velavam os olhos de sua mãe, que estremecia o corpo, e que lhe caiam inertes as mãos geladas e rigidas.

Um suor copioso lhe inundou a fronte e um gemido fraco, agonisante se lhe escapou da peito.

—Minha mãe... minha mãe... gritou Daniel levantando-se e segurando a formosa cabeça d'aquella martyr.

Angela não respondeu; porém os olhos, quasi sem luz, fitaram-se no filho d'um modo indescriptivel; moveu os labios, querendo fallar, mas as palavras affogaram-se-lhe na garganta.

—Thomaz! Monica! Soccorro! Soccorro! Minha mãe morre, clamou Daniel fóra de si.

N'este momento o ultimo raio de sol escondia-se no occaso.

(*Continua*)

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

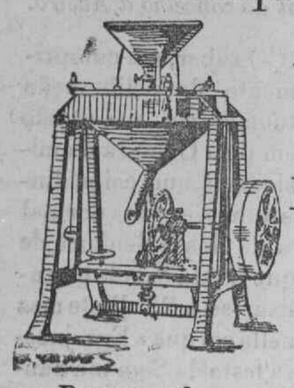
POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

Descasque, branqueação e polimento do arroz



Descascador

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

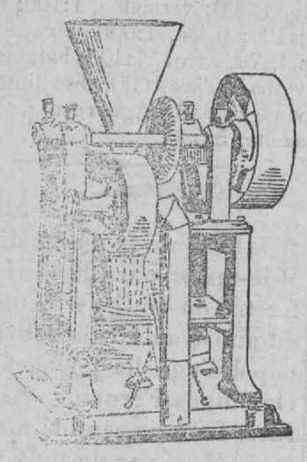
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á **Casa Amelin & Renaud**

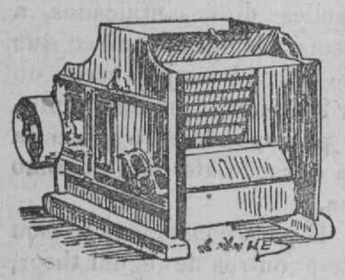
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

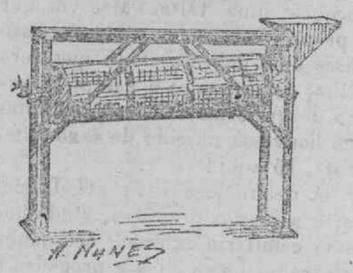
LISBOA



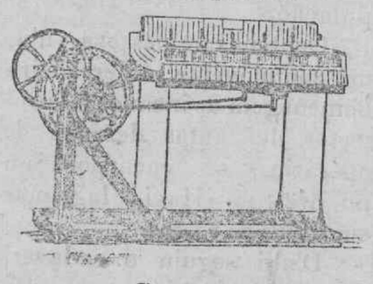
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador

Dinheiro

EMPRESTA-SE com garantia. N'esta redacção se diz.

TYPOGRAPHIA

VENDE-SE a do antigo «Districto d'Aveiro», em muito bom estado e por preço modico, possuindo todos os accessorios indispensaveis, abundancia de typo e mais material e com um magnifico prelo.

Quem quizer, entende-se com qualquer dos advogados, dr. Antonio Fernandes Duarte Silva ou dr. Cherubim do Valle Guimarães, ambos d'esta cidade.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

CHARRETE

VENDE-SE uma, em magnificas condições, na «Fabrica-do-môcho», de Espinho.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 e semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	»	31$000
» »	Idem com coberta	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — **AVEIRO**

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 14 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 7 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 21 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 7 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º, Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO